

TÍTULO

O PODER DAS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS NO BRASIL: A INTERAÇÃO DE PRESIDIÁRIOS COM CRIMINOSOS FORA DAS PENITENCIARIAS, QUE RESULTOU NA ONDA DE REVOLTAS EM 2006 E NOS ANOS DE 2018 E 2019.

ÁREA TEMÁTICA

Pesquisa em História.

PALAVRAS-CHAVE

Organização, criminosa, penitenciária.

RESUMO

O presente projeto de pesquisa tem, o objetivo de compreender o desenvolvimento das organizações criminosas no Brasil e o poder paralelo exercido nas penitenciárias, bem como seu impacto social e político. Trazendo uma problemática sobre, as dificuldades que se encontra no controle, dentro do sistema penitenciário brasileiro, e como está, se estabelecendo a ressocialização dos detentos, após o pagamento de suas dívidas com o estado. Baseando-se de fontes bibliográficas, como o projeto de lei nº 6578/09 elaborado pela Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT) que traz assim a definição de organização criminosa, sendo “a associação de três ou mais pessoas, estruturalmente ordenada e caracterizada pela divisão de tarefas, ainda que informalmente, com objetivo de obter, direta ou indiretamente, vantagem de qualquer natureza, mediante a prática de crimes cuja pena máxima seja igual ou superior a quatro anos ou que sejam de caráter transnacional”. Tendo assim, uma definição do principal ponto dentro da pesquisa, utiliza-se também o autor Júlio Cesar (2011) que traz sobre o início dessas organizações criminosas no Brasil, em específico “durante os governos militares, no presídio Cândido Mendes do Rio de Janeiro, onde os membros das organizações guerrilheiras de esquerda foram presos juntamente com presos comuns”. Dentro da pesquisa, a hipótese analisada foi estabelecida pela análise de sistemas penitenciários da Europa e da América do Norte, onde para o autor Mario Tarantini (2003) “a política adotada é de extrema rigidez comportamental e construção de presídios para atender a demanda de vagas” e também tem “propósito muito bem definido de ressocialização e, por conseguinte não toleram discriminações de ordem social, racial ou religiosa. Todas as atividades de recreação são criadas por equipe médico-social em busca da ocupação inteligente. O ensino leva em consideração o temperamento do preso que ainda pode aprender vários tipos de profissões e ofícios, tais como mecânica, tipografia, elétrica, entre outros”. A metodologia utilizada

nesta pesquisa, será de base bibliográfica e das leis vigentes no Brasil, voltadas para a temática das organizações criminosas.